

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta Feira 2 de Setembro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

So e Miranda.

BAHIA.

E Ntre as cousas mais notaveis, que *Bonaparte* tem dito na sua vida he huma, que disse a hum *Inglez* em certa conferencia na Ilha d'*Elba* = *Eu sou summamente amigo da tua Nação: ella he a unica, que tem character, e liberdade: eu queria dar á França o mesmo character, e liberdade, e por isso cheguei a ver-me na precisão de ser Despota.* = Ora quem diria, que *Bonaparte* tinha tão bons sentimentos escondidos no coração! O certo he, que não se pôdem julgar os homens pelas acções. Todo o mundo via, que elle era inimigo da *Inglatera* a ponto de frenetica loucura; todos os *Francezes* vião, que elle era o maior Tyranno da liberdade Nacional; e com tudo não era assim. Mas se elle não o dissesse, ninguem tal advinhava. Talvez, que por estes, e outros, semelhantes ditos, he que o seu criado particular, e o General *Bertrand* affirmão, que elle perdera o juizo. Porém nisso pouco perde; antes elle perdesse a immensa riqueza, que os Alliados lhe deixarão na restituição dos seus bens, todos roubados em guerras injustissimas. Só no saque de N. S. do *Loroto*, quantos milhões não agatanhou aquelle milhafre!

Consta-nos, que algumas tropas *Russas*, e *Austriacas* fizeram alto no *Rheino*, o que tem dado lugar a varias conjecturas; mas parece-nos, que isto não he por amor da *França*, a qual está na maior satisfação, e socêgo com o seu Rei, como se vê da carta circular, que copiamos no fim por ser hum modello de eloquencia singella, e tocante, muito differente da fanfarronada do *Ecclesiastico* da Ilha d'*Elba*. Julgamos pois, que aquellas tropas se demorão até aos arranjos da *Suissa*, de que abaixo fallamos.

A L E M A N H A.

Rastadt 10 de Maio.

A *Suabia* está cheia de tropas *Austriacas*, *Russas*, e *Bavaras*, que se destinavão a marchar para o Exercito grande alliado em *França*, quando lhes chegou a ordem de fazerem alto. Acantonarão-se todas estas tropas em diversas partes da *Suabia*, por onde em breve se espera passarem muitas tropas *Austriacas*, que de *França* voltão para a sua Patria. Já começarão a passar pela *Suissa*.

Frankfort 10 de Maio.

Chegou aqui hontem, vindo de Berlin, o Conde Lauriston com o seu Ajudante. — A cidadella de Erfurt ha de entregar-se a 13 deste mez. — A Gazeta de Berlin publicou a capitulação de Glogau.

S U I S S A.

Zurich 4 de Maio.

Eis-aqui o resumo de algumas sessões da Dieta de Zurich:

Na sessão de 27 de Abril recebeu a Dieta a communicacão de huma Nota de Mr. Mallet, Marechal de Campo a serviço de S. M. ElRei de França, para convidar os Cantões a enviarem Deputados a Paris, com o fim de negociarem alli o novo Tratado de Alliança que S. M. deseja concluir com a Suissa, e para lhe propôr a formação de Regimentos Suissos que o Rei deseja tambem tomar a seu soldo debaixo das condições antigas. A Assembleia decretou que esta Nota fosse communicada aos Governos dos dezenove Cantões, e encarregou a huma Commissão o deliberar sobre a deputação.

A 30 annunciou-se á Dieta a chegada proxima do Senhor Nuncio do Papa; e nomeou huma deputação para o cumprimentar.

Na sessão de 3 de Maio, ouviu a Dieta e adoptou a proposição da sua Commissão militar sobre a formação e repartição do corpo de defeza, cuja formação decretára.

F R A N Ç A. Paris 15 de Maio.

Carta circular do Ministro Interino do Interior e dos Cultos aos Arcebispos e Bispos do Reino.

Paris 13 de Maio de 1814.

Senhor Bispo de ElRei me ordenou vos dirigisse a carta inclusa, em que S. M. expressa se fação Orações em acções de graças pelo seu feliz regresso á Capital do seu Reino. Esta cerimonia praticou-se em Paris, e nella se patentearão todos os sentimentos profundos da Religião, e todos os movimentos nobres e tocantes, que a antiga fidelidade aos nossos Reis pode excitar. Quatrocentos mil Francezes, banhados em lagrimas seus olhos, acompanhárão o Filho de S. Luiz, e a filha de Luiz XVI. até aos altares, nesta respeitavel basilica, que ha tantos seculos tem recebido os votos e as supplicas de nossos pais. Entrou hum Rei de França na Igreja de Nossa Senhora (Notre Dame); esta expressão tão simples basta para indicar o regresso aos Santos e antigos costumes da França, áquelle Governo paternal, cujo principio fundamental era Deus e ElRei, e cuja devise era, Honra a coragem. Nada pôde, Senhor Bispo, copiar o sublime quadro da filha de Luiz XVI., tremula pelas suas lembranças e mágoas aos pés dos altares do DEOS de misericordia, regando com suas lagrimas o pavimento do Templo, invocando este DEOS a favor dos Francezes, a favor de todos os Francezes que recuperára; Anjo que a desgraça havia como elevado acima da terra, e que parecia descer do Ceo para reconciliar a França com os manes de seu angusto Pai, e com a virtude.

Que não fosse permittido a todos os Francezes contemplarem este quadro! Porém vós podereis, Senhor Bispo, pintallo aos Fieis da vossa Diocese, e reproduzir ao menos, na solemne cerimonia por ElRei prescrita, o triunfo da Religião, da França, e da Paz, sobre as illusões cruéis que tanto tempo nos enganárão. Nunca poderãõ sobejas vozes dirigir-se ao Ceo para lhe agradecer tão grande mudança. Debalde procuraríamos achar os motivos della nos frios calculos da politica, ou das mundanas combinações; tudo aqui foi

grande, admiravel, inesperado. Deve-se nisto conhecer o dedo de DEOS, e exclamar com o Profeta: *Hoc factum est a Domino.*

ElRei deseja, Senhor Bispo, que nesta occasião, assim como em todas aquellas em que se manifestar a protecção de DEOS para com a Franca, façais escutar a vossa palavra no meio do rebanho que vos foi confiado. He tempo que a cadeira do Evangelho recobre a sua antiga e santa liberdade, e que se reconheça nos Prelados da Franca os successores dos *Basiliens*, dos *Masillons*, dos *Bourdaloues*, desses illustres apóstolos que, inflexiveis em sua moral, bem como excellentes por seu talento, e invariaveis como a mesma Fé, fallarão sempre aos Reis e aos Povos, e os citarão igualmente a comparecerem no tribunal daquelle que julga as justicas.

Instrui, exhortai, consolai o rebanho que vos está confiado. ElRei sabe quanto os seus Povos padecem; eain'a que elle seja estranho aos erros que arrastrarão tantos trabalhos, o seu coração, que jámais cessou de estar no meio de nós, não os sente menos vivamente. A unica mão que podia enxugar tantas lagrimas era a de hum bom Rei. Louvemos e demos graças á Providencia; foi-nos este finalmente restituído.

O Ministro Interino do Interior e dos Cultos, — *Beugnot.*

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

| | | | | |
|-----------------------------|---------------------------|---|---------|------------|
| Aço | 80000 | a | 140000 | Quintal. |
| Agoa-ardente | d'Avana | a | 500000 | } Pipa. |
| | da Ilha | a | 1100000 | |
| | do Mediterraneo | a | 1200000 | |
| Alcatrão | da Suecia | a | 80000 | Barril. |
| Alvaiade | | a | 100000 | Quintal. |
| Azeite | de Lisboa, ou Porto | a | 1500000 | } Pipa. |
| | do Mediterraneo | a | 1300000 | |
| Biscoito | | a | 10800 | Barril. |
| Bolaxa | | a | 40000 | Arroba. |
| Breu | | a | 70000 | Barril. |
| Cabos | | a | 200000 | Quintal. |
| Carne salgada | do Norte | a | 120000 | Barril. |
| | de Hollanda | a | 0240 | Arratel. |
| Cebo | do Rio Grande | a | 10600 | } Arroba. |
| | do Rio da Prata | a | 20600 | |
| Cera branca bruta | | a | 0400 | Arratel. |
| Cerveja | | a | 20400 | Duzia. |
| Cha Hyson Uxim | | a | 10000 | Arratel. |
| Chumbo | Barra | a | 80000 | } Quintal. |
| | Munição | a | 80000 | |
| | Pasta | a | 90000 | |
| Couros | do Rio Grande | a | 055 | } Arroba. |
| | do Rio da Prata | a | 080 | |
| Cravo | da India | a | 0700 | } Arroba. |
| | do Maranhão | a | 0600 | |
| Farinha | do Norte | a | 100000 | Barrica. |
| | do Sul | a | 20600 | Arroba. |
| Ferro | Ancoras | a | 0100 | } Arratel. |
| | Arcos | a | 40000 | |
| | Barras | a | 40000 | |

| | | | | |
|-----------------|---------------------|--------|------|----------|
| Fio de Vela | 480 | a | 480 | Arratel. |
| Manteiga | 260 | a | 260 | Arratel. |
| Massas | 4800 | a | 4800 | Arroba. |
| Oleo de Linhaça | 180 | a | 180 | Arratel. |
| Paos | 800 | a | 800 | Duzia. |
| Papel | Almaço | 3000 | a | Resma. |
| | Embrulho | 800 | a | |
| | Florete | 2500 | a | |
| Polvora | Fina | 15000 | a | Arroba. |
| | Groça | 13000 | a | |
| Pregos | de Cobre | 320 | a | Arratel. |
| | de ferro | 8000 | a | Quintal. |
| Prezunto | Portuguez. | 400 | a | Arratel. |
| Queijo Flamengo | | 600 | a | Hum. |
| Toucinho | | 2800 | a | Arroba. |
| Vidros | Mangas | 5000 | a | o par. |
| | Vidraças | 10000 | a | Caixote. |
| Vinagre | de Lisboa, ou Porto | 50000 | a | Pipa. |
| | do Mediterraneo | 30000 | a | |
| Vinho | Carcavellos | 140000 | a | Pipa. |
| | Lisboa | 100000 | a | |
| | Madeira | 160000 | a | |
| | Mediterraneo | 40000 | a | |
| | Porto | 120000 | a | 194000 |

Dos Generos do Paiz.

| | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|--------|------|-----------|
| Açucar mascavado sobre os ferros. | 600 | branco | 1000 | Arroba. |
| Algodão | da Capitania da Bahia | 5800 | a | |
| | da de Pernambuco | 6000 | a | |
| Arròs | | | 2240 | Alqueire. |
| Caxaça | | | 520 | Canada. |
| Farinha | | | 720 | Alqueire. |
| Feijão | | | 2240 | |
| Milho | | | 960 | |
| Tabaco | Approvado | 2000 | a | Arroba. |
| | Refugado | 1200 | a | |

A V I S O S.

Antonio José Pacheco, dono da metade, e caixa da Galera *Condeça da Ponte* surta neste Porto e á carga para *Lisboa*, participa ao Senhor Procurador, agente, ou encarregado de *José Antonio Monteiro*, da Cidade do *Rio de Janeiro*, e socio na mesma Galera, que no termo de oito dias deverá fazer embarcar a bordo da referida Galera a estiva competente, e não o fazendo, o fará elle socio *Pacheco* debaixo das penas estabelecidas na escriptura da sociedade, e o mesmo se entende a respeito da costeira.

Nos Armazens da travessa, que vai para o *Julião*, á Fonte dos *Padres* defronte dos *Cobertos* N.º 26, 28, e 25; se vende vinho do *Porto* bom a 2080 a canada, prezunto a 360 réis o arratel.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.